

**ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *O. gratissimum* FRENTE A CEPAS DE *C. albicans*, CONSIDERANDO EM ESPECIAL A INTERAÇÃO MODULADORA COM A ANFOTERICINA B**

Alysan Gomes de Vasconcelos  
([alysanm2022@gmail.com](mailto:alysanm2022@gmail.com))

Maria Alyce Albuquerque Fernandes  
([alycealbuquerque55@gmail.com](mailto:alycealbuquerque55@gmail.com))

Silmara Moreira Barbosa  
([silmaralis19@gmail.com](mailto:silmaralis19@gmail.com))

Thais Gomes de Vasconcelos  
([thaisgv@hotmail.com](mailto:thaisgv@hotmail.com))

Raquel Oliveira dos Santos Fontenelle  
([raquelbios@yahoo.com.br](mailto:raquelbios@yahoo.com.br))

**Introdução:** óleo essencial de *Ocimum gratissimum* L. tem despertado crescente interesse científico devido às suas propriedades antimicrobianas, especialmente frente a leveduras do gênero *Candida*. A resistência progressiva de *Candida albicans* aos antifúngicos convencionais e a elevada toxicidade de fármacos utilizados na prática clínica, como a Anfotericina B, reforçam a necessidade de novas alternativas terapêuticas. Nesse contexto, os produtos naturais se destacam como fontes promissoras de moléculas bioativas, capazes de atuar isoladamente ou em combinação com medicamentos já consolidados, oferecendo benefícios como aumento da eficácia e redução dos efeitos adversos. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a atividade antifúngica do óleo essencial de *O. gratissimum* frente a cepas de *C. albicans*, considerando em especial a interação moduladora com a Anfotericina B. **Métodos:** O óleo essencial foi obtido por hidrodestilação, caracterizado por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas e submetido a ensaios in vitro de microdiluição em caldo para determinação da CIM e CFM, além do teste de *checkerboard* para avaliação de combinações farmacológicas. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a associação entre o óleo essencial e a Anfotericina B resultou em efeito sinérgico contra *C. albicans*, com valores de ICIF de 0,31 e 0,36 para cepas clínicas e padrão ATCC, respectivamente. Esses achados indicam que a combinação possibilita a redução das concentrações necessárias de ambos os agentes para alcançar o efeito antifúngico, ampliando a eficácia terapêutica e potencialmente minimizando a toxicidade associada à monoterapia. **Conclusão:** A constatação do sinergismo reforça o potencial de *O. gratissimum* como adjuvante em esquemas antifúngicos e abre perspectivas para o desenvolvimento de fitoterápicos ou de novas formulações combinatórias, contribuindo para superar a resistência fúngica e aprimorar as estratégias terapêuticas contra infecções por *Candida albicans*.

Palavras-chave: *Candida*, Checkboard, Plantas medicinais.